

**289** SINTERIZAÇÃO EM BAIXA TEMPERATURA - PARTE I: ASPECTOS  
MICROESTRUTURAIS DO SISTEMA Fe - Cu<sub>3</sub>P. F. Deblasi\*, R. H. Gobbi\*,  
R. T. Barreiros\*, P. V. Marcondes, P. A. N. Bernardini (LABMAT,  
Dept. Eng. Mec., UFSC)

O cobre e o fósforo (na forma de Fe<sub>3</sub>P) são amplamente empregados na sinterização de ligas ferrosas. Estas adições formam fase líquida a 1083 °C e 1050 °C respectivamente, exigindo temperatura de sinterização de 1120 a 1150 °C. Uma forma de adição pouco estudada até o momento é o Cu<sub>3</sub>P, que forma fase líquida a 715 °C possibilitando redução na temperatura de sinterização e aumentando a competitividade econômica do processo. Neste trabalho estudou-se a microestrutura resultante da sinterização de ligas ferrosas com a finalidade de avaliar a potencialidade do emprego industrial. Os resultados indicaram que o Cu<sub>3</sub>P permite obter estruturas compatíveis com propriedades mecânicas moderadas mediante baixa temperatura de sinterização. Constatou-se ainda a presença de porosidade secundária e a formação de Fe<sub>3</sub>P (a partir de Cu<sub>3</sub>P) na microestrutura. (CNPq / RHAE)